

COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas - 1ª quinzena de junho 2020

Os resultados do inquérito apontam para uma melhoria da situação das empresas na primeira quinzena de junho. A percentagem de empresas em funcionamento aumentou de 92% na 2ª quinzena de maio para 95% na 1ª quinzena de junho, salientando-se o setor do Alojamento e restauração, onde a percentagem aumentou de 59% para 77%.

Face à situação que seria expectável sem pandemia, 68% das empresas reportaram um impacto negativo no volume de negócios (compara com 73% na quinzena anterior).

Na 1ª quinzena de junho, 39% das empresas assinalaram uma redução do pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar face à situação que seria expectável sem pandemia (45% na quinzena anterior).

Em comparação com a 2ª quinzena de maio, a maioria das empresas não reportou alteração no número de pessoas ao serviço (68%).

47% das empresas respondentes tinham pessoas em teletrabalho na primeira quinzena de junho (-6 p.p. face à quinzena anterior).

Mais de 75% das empresas considera pouco ou nada provável a alteração de forma permanente da sua atividade devido à pandemia COVID-19. As alterações referidas como muito prováveis pelas empresas são o reforço do investimento em tecnologias de informação (25% das empresas), o aumento do recurso ao teletrabalho (17% das empresas) e o redirecionamento dos

Visite no portal do INE a página **Especial INE COVID-19**, com os dados estatísticos oficiais mais recentes em Portugal para acompanhamento do impacto social e económico da Pandemia.

Para saber mais, consulte o nosso Portal, [AQUI](#)

SETOR DE ATIVIDADE

INDICADORES

EMPRESAS DO MESMO
SETOR DE ATIVIDADE

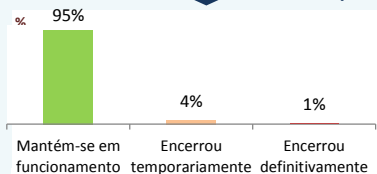
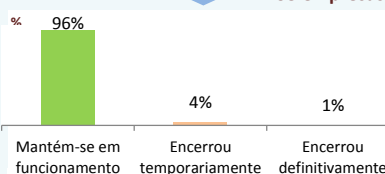
Transportes e
armazenagem

195 empresas

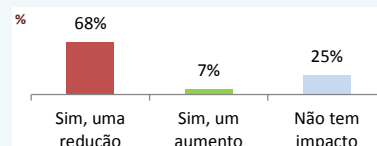
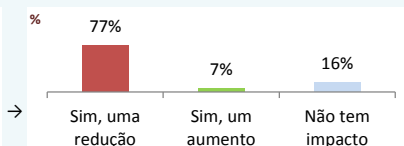
TODAS AS EMPRESAS

5678 empresas

SITUAÇÃO DA EMPRESA

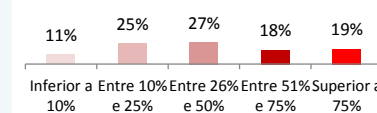
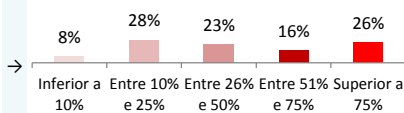


Tipo de impacto



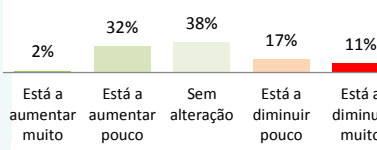
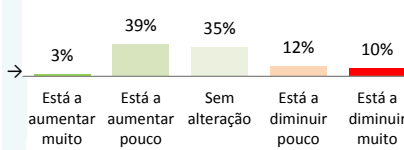
IMPACTO NO VVN

Percentagem estimada da redução

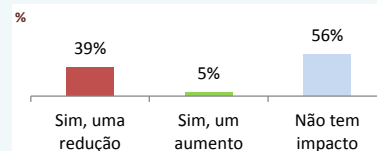
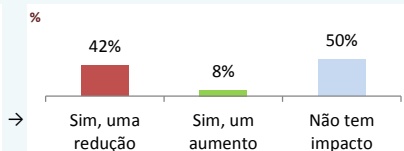


EVOLUÇÃO DO VVN
(em relação à 2ª quinzena de maio)

Variação

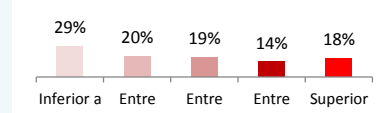
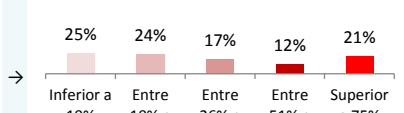


Tipo de impacto



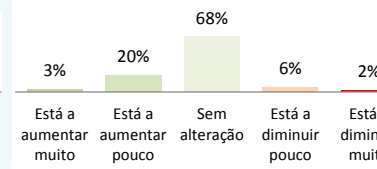
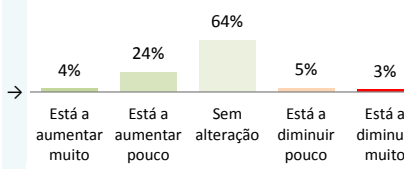
IMPACTO NO NPS

Percentagem estimada da redução



EVOLUÇÃO DO NPS
(em relação à 2ª quinzena de maio)

Variação



COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas - 1ª quinzena de junho 2020

Os resultados do inquérito apontam para uma melhoria da situação das empresas na primeira quinzena de junho. A percentagem de empresas em funcionamento aumentou de 92% na 2ª quinzena de maio para 95% na 1ª quinzena de junho, salientando-se o setor do Alojamento e restauração, onde a percentagem aumentou de 59% para 77%.

Face à situação que seria expectável sem pandemia, 68% das empresas reportaram um impacto negativo no volume de negócios (compara com 73% na quinzena anterior).

Na 1ª quinzena de junho, 39% das empresas assinalaram uma redução do pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar face à situação que seria expectável sem pandemia (45% na quinzena anterior).

Em comparação com a 2ª quinzena de maio, a maioria das empresas não reportou alteração no número de pessoas ao serviço (68%).

47% das empresas respondentes tinham pessoas em teletrabalho na primeira quinzena de junho (-6 p.p. face à quinzena anterior).

Mais de 75% das empresas considera pouco ou nada provável a alteração de forma permanente da sua atividade devido à pandemia COVID-19. As alterações referidas como muito prováveis pelas empresas são o reforço do investimento em tecnologias de informação (25% das empresas), o aumento do recurso ao teletrabalho (17% das empresas) e o redirecionamento dos

Visite no portal do INE a página **Especial INE COVID-19**, com os dados estatísticos oficiais mais recentes em Portugal para acompanhamento do impacto social e económico da Pandemia.

Para saber mais, consulte o nosso Portal, **AQUI**

SETOR DE ATIVIDADE

INDICADORES

EMPRESAS DO MESMO SETOR DE ATIVIDADE

Transportes e
armazenagem

195 empresas

TODAS AS EMPRESAS

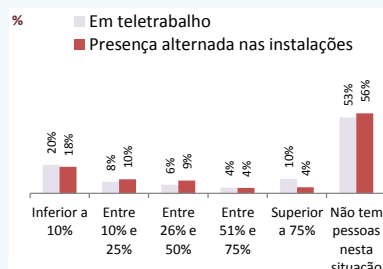
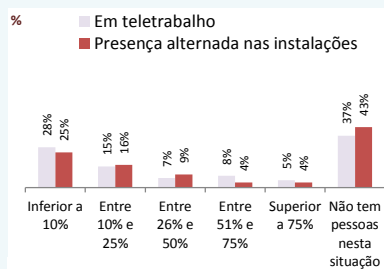
5678 empresas



TELETRABALHO / PRESEÇA ALTERNADA

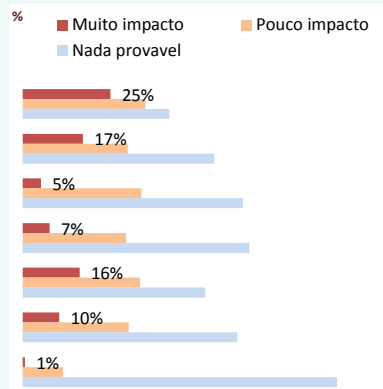
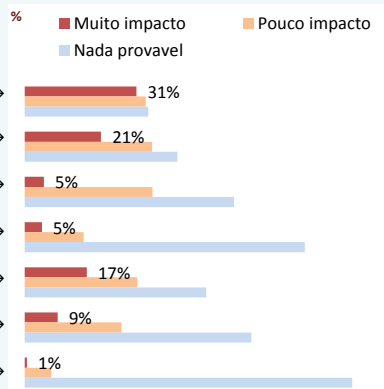
Em teletrabalho

Com presença alternada
nas instalações da empresa



ALTERAÇÃO PERMANENTE DA ATIVIDADE

Reforçar o investimento em tecnol. de informação
Aumentar o recurso ao teletrabalho
Alterar as cadeias de fornecimento
Aumentar os stocks de produtos necessários
Redirecionar os mercados alvo
Alterar a gama de produtos /serviços
Mudar a atividade principal da empresa



NOTA METODOLÓGICA

Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas – COVID-19 (COVID-IREE),

O Instituto Nacional de Estatística e o Banco de Portugal lançaram o Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas – COVID-19 (COVID-IREE), com frequência semanal, tendo como objetivo identificar os efeitos da pandemia na atividade das empresas. Esta informação é necessária para que se possam reconhecer tendências e perspetivar linhas a seguir para minorar impactos económicos, nomeadamente sobre as próprias empresas. A informação constante nesta ficha refere-se aos dados compilados a partir das respostas ao COVID-IREE.

SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS:

COVID-IREE - Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas – COVID-19

EE - Estado de Emergência

VVN - Valor do Volume de Negócios

NPS - Número de Pessoas ao Serviço

Informação adicional encontra-se disponível no Portal de Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt

Esta informação foi produzida unicamente para a sua empresa, estando garantidos todos os direitos de confidencialidade.

Se esta informação não corresponder totalmente às suas expectativas, por favor não hesite em contactar-nos. O seu contacto irá permitir ao INE analisar o conteúdo da informação e contribuir para o acréscimo da qualidade dos dados.